

NOVA METODOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM DO INGLÊS COMO LÍNGUA EXTRANGEIRA NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO BIÉ

New Methodology for Learning English as a Foreign Language at Instituto Superior Politécnico Do Bié

MSc. Neves Coquilo António, <https://orcid.org/0000-0003-0449-838X>

Instituto Superior Politécnico Do Bié Cuito Bié, Angola

*Email. coquilo1976@yahoo.com

Para citar este artículo: António, N. C. (2023). Nova Metodologia para a Aprendizagem do Inglês como Língua Extranjera no Instituto Superior Politécnico Do Bié. *Maestro y Sociedad*, 20(3), 623-630. <https://maestrosociedad.uo.edu.cu>

RESUMO

Devido as insuficiências que apresenta o processo de ensino-aprendizagem do inglês, dificultando que se estabeleça uma comunicação estável entre Docente e Discente na universidade angolana. A nova metodologia que aqui se apresenta caracteriza-se por fundamentar as metodologias actuais para aprendizagem de uma língua e os aportes do paradigma histórico-cultural sobre a aprendizagem a ser desenvolvida, que unidos aos diferentes métodos tradicionais e técnicas participativas, garantem o aperfeiçoamento da expressão oral do Inglês. Este artigo responde aos requisitos actuais do ensino apresentado pela UNESCO no informe Aprender a Ser (1972) descrevendo um princípio fundamental que é: “a educação sempre deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa-espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade.” O relatório Aprender a ser (1972) também exprime no seu preâmbulo, o temor da desumanização do mundo relacionada com a evolução técnica. Risco de alienação da personalidade patente nas formas obsessivas de propaganda e publicidade, no conformismo dos comportamentos que podem ser impostos do exterior, em detrimento das necessidades autênticas e da identidade intelectual e afetiva de cada um. Desde o ponto de vista do método científico, a forma em que se realizou a investigação e se recolheu os dados usando um desenho pré experimental de um grupo com pretest e postest. Para formular as indagações empíricas e recolher os dados se utilizou diferentes técnicas e instrumentos de investigação em correspondência com os indicadores que se estabeleceu para medir a aprendizagem rápida da língua inglesa no contexto escolar angolano.

Palavras chaves: Metodologia, Universidade angolana, Expressão oral, Aprendizagem rápida, Contexto escolar.

ABSTRACT

Due to the lack that the English teaching-learning process presents, it is difficulting the establishment of a stable communication between teachers and students in the Angolan University. is language and this require an improvement of this subject, in such way that it propitiates the up bring and the integral personality development of the professional that comes out or train in the University. The new methodology that is presented here is characterized by fundamenting the current methodologies for a language teaching and the aportes of the historic-cultural paradigm about the developed teaching to be acquired, that together with the different traditional methods and participative techniques, will guarantee the perfecting of the oral english expression. This article responds to the current requirements of teaching presented by UNESCO in its inform Learning how to be (1972) describing a fundamental principle that is: “Education should always contribute to the total development of the personal-espirt and body, inteligency, sensibility, esthetic sense, personal responsibility, spirituality.” The relatório Learning how to Be (1972) It also expresses in its preamble, the affraid of the world deshumanization related with the technical evolution. The Alienation Risk of the present personality in the obsessive manners of the propagand and publicity, in the conformity of the behaviours that can be imposed by the exterior, due to the authentic necessities and by the intellectual identity and afective of each one. From a point of view of the scientific method, the manner in which this investigation has been done and the data were collected by using the pré experimental design of a group with pretest and postest. To formulate the impirical questionings and recolect the

data, different techniques and instruments were used from the investigation in correspondence with the indicators that is established to measure the quickest learning of English language in the Angolan scholar context.

Keywords: Methodology, Angolan University, Oral Expression, Quickest Learning, Scholar Context.

Recibido: 26/11/2022 Aprobado: 18/2/2023

INTRODUÇÃO

O aperfeiçoamento da formação dos profissionais universitários constitui uma necessidade actual e perspectiva. O discente na universidade deve ser por excelência um transformador da sociedade e do seu contorno natural (Cartagena et al., 2023), tendo um pleno domínio dos conteúdos da ciência, para poder expressar as suas ideias e actuar de forma eficaz e eficiente na solução dos problemas da profissão escolhida. Uma das vias que lhe vá a permitir acessar a informação necessária e ao uso da tecnologia é precisamente o domínio da língua inglesa, tanto de forma escrita como oral.

Conforme os resultados dos trabalhos investigativos e a partir do diagnóstico que realizaram os professores do departamento de línguas do Instituto Superior Politécnico do Bié, pode-se sublinhar que, apesar dos estudantes terem transitado por diferentes níveis de ensino onde receberam a disciplina de inglês, ainda apresentam dificuldades na utilização adequada das diferentes estruturas morfosintácticas e lexicais que estão presentes nas funções comunicativas estudadas, o que impossibilita a comunicação na língua inglesa. Todas estas dificuldades fazem com que o estudante que ingressa a universidade, não possa compreender com clareza os componentes básicos da língua inglesa. Estas insuficiências exigem um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem do inglês de forma tal que propicie uma boa formação e um bom desenvolvimento integral da personalidade do profissional que é formado na universidade angolana, o que conduz a elaboração do seguinte problema científico: Como aperfeiçoar a expressão oral da língua inglesa nos estudantes dos cursos de Comunicação Social.

Para conseguir este aperfeiçoamento propõe-se como objectivo: Elaborar uma metodologia para o desenvolvimento da aprendizagem rápida da língua inglesa, propiciando um aperfeiçoamento da expressão oral dos estudantes do ISPB.

A nova metodologia para a aprendizagem do inglês como língua estrangeira no Instituto Superior Politécnico do Bié que sustenta este artigo, fundamenta-se nos requisitos da educação permanente apresentada pela UNESCO no informe "Aprender a ser é fundamentada filosófica, psicológica e pedagogicamente nas melhores tradições do pensamento humanista" (Castellanos, 1998).

Esta perspectiva pressupõe que o investigador, que é o próprio docente, apetrechado com o método científico orientado pela produção de conhecimentos, transforme a sua realidade, partindo pela exploração e problematização do contexto educativo e constrói activamente o objecto de estudo, apoiando-se nos referentes práticos e teóricos.

Para levar a cabo as indagações empíricas e recolher os dados necessários se utilizaram diferentes técnicas e instrumentos de investigação em correspondência com os indicadores que se estabelecem para medir a aprendizagem rápida dos estudantes, para isso se executou esta variável a partir dos critérios de Castellanos Simons e outros (2001).

Outros elementos que se medem neste trabalho estão relacionados com a avaliação da aplicação da nova metodologia para a aprendizagem do inglês como língua estrangeira no Instituto Superior Politécnico do Bié, para isso utilizou-se fundamentalmente:

- "A observação como registo sistemático, válido e confiável do comportamento ou condutas manifestas" (Sampieri, 1998) foi utilizado para valorar como se desenvolve a actividade docente com a aplicação da metodologia aplicada.
- O inquérito com o objectivo de conhecer as opiniões e interesses dos estudantes acerca do processo do ensino do inglês e suas preferências com respeito as aulas de línguas e as habilidades que nelas se formam e desenvolvem, algumas reflexões metacognitivas, relações significativas entre os conteúdos, vinculação existente entre os conteúdos leccionados e a vida prática, assim como para conhecer a opinião com respeito a metodologia utilizada pelo professor.
- Para a avaliação do domínio da habilidade oral nos estudantes se utilizou as provas de comprovação

do rendimento escolar em três prazos durante o curso escolar, a inícios do curso para se ter um diagnóstico do nível de proficiência dos estudantes, portanto traçou-se como objectivo: Determinar o desenvolvimento atingido pelos estudantes na habilidade oral da língua inglesa durante os estudos realizados no Ensino Secundário.

O outro teste se aplica ao finalizar o primeiro semestre do curso com um carácter parcial e tem como objectivo: Comprovar o desenvolvimento da habilidade oral alcançado pelos estudantes na língua inglesa. Por último se aplica ao finalizar o curso com o mesmo objectivo.

Para a correcção deste exame utilizou-se um tribunal que esteve formado por três professores especialistas em língua inglesa, para além do que ministra as aulas no grupo seleccionado; para a avaliação por parte deste tribunal:

- Utilizou-se uma escala valorativa analítica-sintética (escala tipo Likert).
- Utilizou-se também, um registro com as opiniões dos estudantes durante o desenvolvimento do processo educativo, esta técnica foi tomada da experiencia levada a cabo pelo Centro Nacional de Educação Sexual com o seu programa "Mi Proyecto de Vida". Consiste em levar um registro das experiencias dos estudantes durante o processo educativo, neste registro eles expressam os seus sentimentos com respeito ao processo de uma forma anónima e sem a pressão do professor, quer dizer, espontaneamente, o que permitiu ao investigador conhecer; Quê critérios? E quê vincula emocional? Assim como, quê valorações foram assumindo os estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem utilizando a nova metodologia para uma aprendizagem rápida?
- Outra técnica que permitiu valorar as valências da metodologia, assim como o conhecimento e a reflexão metacognitiva dos estudantes foi a composição.

Os resultados obtidos, nestas duas últimas técnicas foram processados através do "método qualitativo-análises e conteúdo ou análises qualitativo de dados como o reconhece." (Gómez, e outros, 2002).

MATERIAIS E MÉTODOS

É evidente que o ensino passivo reprodutivo que estimulam as universidades, sobre as metodologias tradicionalistas não vão propiciar as mudanças que se necessitam, pelo que tem surgido no pensamentos pedagógicas contemporâneas distintas metodologias que de um modo ou outro tem pretendido solucionar o problema que se encontram nas universidades angolanas, que tem como denominador comum o facto de transferir o centro do processo à aprendizagem do estudante, sendo indispensável que este aprenda como se aprende, entre elas se podem relacionar vários autores que se dedicam a desenvolver na docência diferentes métodos activos como Canfux Sanler, González Pacheco et.al (1995). "As metodologias activas associadas ao ensino de Língua Inglesa motivam os alunos a buscarem activamente outros recursos para completar sua formação, além de incentivá-los à cooperatividade para o desenvolvimento do pensamento crítico frente à realidade actual e aos problemas tratados em sala de aula." (Gimenez, 2009; Leal et al., 2019). Ao ser operacionalizado nessa perspectiva, "o processo de ensino-aprendizagem da Língua inglesa possibilita aos estudantes compreenderem o mundo através dos aspectos linguísticos e culturais." (Leffa, 2009). Outro exemplo é a aprendizagem significativa e rápido como sendo seus principais exponentes as de; Ausbel, David, Joseph, Novak, e Hanesian (1991). No ensino de língua inglesa também têm surgido diferentes métodos muito rápidos como a Sugestopedia, a Ritmopedia, Hipnopedia, entre outros.

No processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa para fins específicos também se utiliza muito estes novos metodos, cada dia torna-se mais evidente a necessidade de dominar a língua inglesa, para propiciar um desenvolvimento mais eficiente e eficaz do profissional em formação.

Não obstante, na actualidade, apesar de que o discurso teórico faz referência a necessidade de motivar e cultivar o interesse dos estudantes, na prática pedagógica com frequência cria-se somente vínculos formais a partir do rígido carácter normativo que geralmente fomentam as universidades e instituições de ensino de nível superior em Angola.

O processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa não está alheio a estes problemas, de aí que apesar de que no ensino primário e secundário os estudantes recebem um total de mais de 320 horas de aulas, o resultado não costuma ser satisfatório e os estudantes ingressam nas universidades com uma serie de

limitações devido a que existem serias dificuldades no domínio das estruturas morfosintácticas e lexicais o que afecta notavelmente a comunicação na língua inglesa. Este é um problema, que apesar do aperfeiçoamento constante do processo de ensino-aprendizagem que exige a sistemática avaliação e validação dos programas das disciplinas no ensino superior, não se resolve; os estudantes continuam com serias dificuldades no domínio da língua inglesa, e uma vez que concluem seus cursos, resulta-lhes muito difícil estabelecer uma comunicação estável sobre um tema específico, incluindo os de suas especialidades. O que evidencia que as mudanças curriculares constituem condições necessárias, mais não as suficientes para melhorar a qualidade da aprendizagem do inglês no contexto escolar.

Diante desta situação considera-se necessário a feitura de um aperfeiçoamento no processo de ensino, não desde o discurso somente sinão desde a prática pedagógica e isto exige uma mudança radical nas mentes dos professores que ensina inglês como disciplina.

Este trabalho propõe que, tendo em conta as metodologias activas usadas no processo de ensino-aprendizagem do inglês, fundamentadas pelos pressupostos teóricos da escola Histórico-cultural e os valores metodológicos da aprendizagem rápida da língua inglesa, que em definitiva se observam em Angola, A nova metodologia activa proporciona esta mudança, e também desenvolve a habilidade oral na língua inglesa.

Opta-se por uma nova metodologia por ser uma opção entre duas ou mais variantes com que conta o educador para trabalhar com os educandos, partindo das características, possibilidades destes e dos seus contextos de actuação. (Sierra, R. 1997). Neste caso refere-se a uma opção que assume o professor, os estudantes e o grupo no processo de ensino-aprendizagem de uma língua (inglês) para fins específicos que tem como centro a interacção destes, onde a motivação e a actuação consciente são elementos muito relevantes, pois ajusta-se com as dimensões da aprendizagem rápida, (activação-regulação, significação e motivação para aprender).

Quando se analisa o processo de ensino-aprendizagem deve ter-se em conta os seus dois polos; “a aprendizagem como uma actividade que executa o estudante que se está formando e o ensino como a actividade que executa o professor, quem é o responsável de orientar e guiar essa aprendizagem, e ambos actuam sobre uma matéria de estudo.” (Álvarez, 1992) Assim como um processo único, onde constantemente interiorizam e exteriorizam-se as aprendizagens de cada um dos sujeitos que intervêm e do grupo com a sua dinâmica de actuação.

Segundo o critério de Castellanos (2001), para que a aprendizagem seja desenvolvida e rápida deve completar três critérios básicos:

- Primeiro deve-se promover o desenvolvimento integral da personalidade do educando, o que quer dizer que não deve-se somente activar a apropriação do conhecimento, destrezas e capacidades intelectuais, sinão que deve propiciar-se da formação de sentimentos, qualidades, valores, convicções e ideais;
- Segundo, garantir o trânsito progressivo da dependência a independência e de esta para a auto-regulação, desenvolver no sujeito a capacidade de conhecer, controlar e transformar criativamente a sua própria pessoa e o meio;
- Por último, desenvolver a capacidade para realizar aprendizagens ao largo de toda a vida a partir do domínio de habilidades e estratégias para aprender a aprender e da necessidade de uma auto-educação constante.

De aí que esta nova metodologia propõe como finalidade lograr uma aprendizagem rápida nos estudantes utilizando os mais recentes metodos da aprendizagem rápida das línguas.

RESULTADOS

Tudo isto impõe mudanças importantes no processo de ensino-aprendizagem em sentido geral, tendo em conta os critérios de Parra (2000), propõe-se então que “o programa docente mais que um rígido documento que traça as pautas a seguir no processo de ensino-aprendizagem este deve converter-se num projecto aceiteado pelo professor e os estudantes, sujeito a mudanças que estarão derivadas das necessidades da aprendizagem profissional e que possa ajustar-se a marcha do processo, convertendo ao professor num orientador que move o estudante a níveis superiores de desenvolvimento.”

Os objectivos devem formular-se em função do estudante, quer dizer, em termos da aprendizagem. Seguindo

a posição de Mitjans (1995) tem de se conseguir que “os objectivos favoreçam na maior medida possível a implicação dos alunos, para o qual é necessário conquistar a participação deles na determinação e formulação dos objectivos, propiciando a reflexão individual e grupal.” Isto permite conhecer quê visão tem o estudante da disciplina e quais são as suas expectativas, tanto de forma individual como grupal; ademais é uma das formas de incidir sobre os processos de reflexão e a de regulação metacognitiva, o facto de que o estudante tenha consciência de suas metas de aprendizagem, se os tem proposto sobre a base da reflexão acerca das suas possibilidades de consegui-las e os esforços e métodos a desenvolver para isso, influi positivamente no seu desenvolvimento integraldo estudante e especificamente em alcançar uma aprendizagem rápida.

O uso do método de discussão e suas técnicas contribuem a elevação da qualidade do processo comunicativo, provocando importantes mudanças na atitude dos alunos com respeito a apropriação dos conhecimentos, favorecendo uma maior implicação pessoal e maior desenvolvimento da motivação, desta forma seguindo alguns dos pressupostos da Sugestopedia, consegue-se desinibir o estudante das tensões que representa a aprendizagem da língua inglesa, mostrando-lhes que pode ser um processo agradável e fácil.

Outro ponto importante, que exige mudança é a avaliação de forma tal que nesse processo os estudantes assumem conscientemente as suas potencialidades, conquistas e possibilidades, pelo qual resulta importante adoptar de forma conjunta os critérios e indicadores de avaliação que deverão vigorar, assim como o estabelecimento do compromisso pessoal do estudante.

É imprescindível organizar o processo de forma tal que os estudantes possam interagir entre si atendendo aos seus níveis de desenvolvimento actual e potencial, o que exige a resolução de tarefas que devem caracterizar-se por inclinar-se as exigências maiores; por último deve-se atingir o comprometimento do aluno com o processo de ensino-aprendizagem, como sujeito activo do mesmo. Tudo isso permite afirmar que a nova metodologia proposta neste trabalho caracteriza-se por:

- Partir das necessidades básicas da aprendizagem dos discentes, tendo em conta as suas características individuais, desenvolvimento actual, potencial e as condições em que vivem e desenvolvem-se.
- Concentrar-se no estudante promovendo a construção personalizada dos conhecimentos.
- O predomínio da comunicação e o intercâmbio de saberes.
- Destacar o papel do grupo na aprendizagem, garantindo um clima emocional favorável na sala de aula.
- Conceber aos estudantes como sujeitos activos do processo que participam na construção dos seus conhecimentos.
- Quebrar esquemas e hábitos de trabalho directivos, autoritários por parte do professor, para assumir a função de estimular a tarefa grupal e individual, brindar aos estudantes a possibilidade da livre eleição da actividade de estudo, dando-lhe variantes para a mesma, assim como um lugar no colectivo, estimula suas possibilidades criativas, descobre e estimula suas potencialidades, desenvolve a independência, eleva a responsabilidade pelo produto dos seus trabalhos, por suas acções e condutas.

Pela estreita forma deste artigo resulta impossível colocar todos os resultados obtidos das técnicas e instrumentos aplicados somente oferece-se uma apertada sínteses, por exemplo:

No registro de experiencia dos estudantes, “Historia dos participantes” que permitiu uma retroalimentação sistemática e qualitativa do processo de ensino-aprendizagem a partir da opinião dos estudantes. Se recolheram 540 opiniões durante todo o ano lectivo, todos os estudantes participaram apesar de que deve-se sublinhar que uns foram mais activos do que outros. Estes resultados foram avaliados, utilizando o método de análises qualitativo dos dados a análises do conteúdo, como se tem sinalizado uma vez realizada a análises das opiniões se obtiveram dados que relaciona-se com a frequência com que aparecem expostas as diferentes categorias determinadas por: motivação, valor afectivo, aprendizagem, comunicação, avaliação do professor e metacognição.

Na seguinte tabela, dá-se a conhecer os resultados detectados em cada uma destas categorias:

Tabela I Frequência com que aparecem as categorias no registro de experiencia

Categorias	Frequência com que aparecem no registro da experiencia	%
Motivação	77	27,02%
Valor Afectivo	126	44,52%

Aprendizagem	108	42,68%
Comunicação	21	7,42%
Avaliação do Professor	124	43,81%
Metacognição	9	3,18%

O mais relevante nas opiniões emitidas pelos estudantes é o elevado vínculo emocional que se produz com a utilização de métodos, é para dizer, refere-se a como a metodologia proposta se vincule com a satisfação e insatisfação das suas necessidades, expressado de forma positiva, negativa ou ambivalente.

Claro está que neste caso as expressões têm estado a 100% vinculada com valores positivos

Aos resultados da aplicação das provas de comprovação do rendimento escolar aplicou-se a prova T. no gráfico II aprecia-se como as medias aritméticas, ascenderam significativamente nos resultados iniciais, o valor é de 2,30 enquanto nos resultados finais é de 3,64 da mesma forma a desviação típica inicial é maior que a final o que permite inferir que as notas finais estão mais concentradas ao redor da media enquanto nos resultados iniciais denotam uma maior dispersão dos dados, quer dizer que os niveles de desenvolvimento dos estudantes estavam mais dispersos, menos equilibrado.

No resultado da prova T o valor de Sig é menor que pelo que recusa-se a hipóteses nula a um 95% de confiabilidade, isto permite inferir que existem diferencias significativas entre as medias iniciais e finais, como se apreciou, a média inicial é menor que a final. O que permite verificar a hipóteses formulada: “a implementação de uma nova metodologia para a aprendizagem rápida da língua inglesa para fins específicos, começando dos pressupostos teóricos do método sugestopédico tendo em conta os métodos actuais da aprendizagem de línguas e os contextos históricos culturais acerca da aprendizagem rápida; possibilita o aperfeiçoamento da habilidade oral dos estudantes”.

DISCUSSÃO

“Os métodos de ensino-aprendizagem não existem sem os objectivos nem conhecimentos sobre os quais possam sustentar-se, o objectivo somente pode alcançar-se por meio de um método e sobre a base de um conhecimento.” (Bermúdez, Rodríguez, 1996). De aí que ao utilizar-se um mecanismo para a determinação dos objectivos onde se consiga uma implicação dos estudantes no processo, os métodos não podem responder a um ensino tradicional. Requerer-se-á então, da utilização de novos métodos activos ou produtivos de ensino.

Tudo exposto anteriormente justifica que nesta nova metodologia se proponha a utilização de métodos da aprendizagem rápida, que se desprende do método sugestopédico mais superável a partir de sua contextualização e enriquecimento com os resultados investigativos e a experiencia docente, tendo em conta as características dos sujeitos que intervêm nele de forma interactiva e que se usem diferentes métodos tais como: O jogo de roles, as simulações, o método de discussão em todas as suas variantes (discussão plenária, discussão em pequenos grupos, discussão conferencia, discussão confrontação, mesa redonda, discussão de painéis) (CPES, 1995) e técnicas para o desenvolvimento de habilidades, como: as mensagens escritas do amigo secreto, piadas, adivinhanças, trava-línguas, etc.

CONCLUSÕES

Depois de ter-se aplicado os instrumentos e técnicas seleccionados conseguiu-se observar a partir da avaliação dos mesmos como fundamentais resultados que a aplicação da nova metodologia para uma aprendizagem rápida da língua inglesa, propiciando um aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem porem:

Promove-se um nível elevado de motivação entre os estudantes, que se conquista a partir de que no processo cria-se em um ambiente agradável, dinâmico e divertido.

Influi positivamente na formação integral dos estudantes, não somente no desenvolvimento das habilidades da língua, o que incide directamente na esfera cognitiva instrumental da personalidade, mais também na esfera afectiva valorativa e motivacional, o que fundamenta também do foi declarado com respeito a motivação, no desenvolvimento da Auto valoração dos estudantes, no crescimento de sua auto-estima, na perca de barreiras psicológicas que afectavam a aprendizagem, nas relações interpessoais que se solidificam e coesionam no trabalho em grupo, também nas relações existentes entre estudantes e professores.

REFERENCES

1. Almanza Casola, G. (2006). Aprendizaje Acelerado: Propuesta de una Alternativa Metodológica para el perfeccionamiento de la expresión oral de la lengua inglesa. [Tesis doctoral. Universidad de Granada].
2. Álvarez De Zayas, C. (1992) La Escuela en la vida. Ed. Félix Varela.
3. Antich De León, R. (1986). Metodología de la enseñanza de lenguas extranjeras. Ed. Pueblo y Educación.
4. Ausubel, D., Novak, J. Y Hanesian, H. (1991). Psicología Educativa. Un punto de vista cognitivo. México: Editorial Trillas.
5. Canfux, V. et al. (1996). Tendencias pedagógicas contemporáneas. EPES.
6. Cartagena Beteta, M., Santana González, Y., Revuelta Domínguez, F. I., & Pedrera Rodríguez, M. I. (2023). Creencias Docentes en la Integración Curricular de las TIC en Educación Religiosa en Perú. Revista Universidad y Sociedad, 15(1), 185-198.
7. 15(1), 185-198.
8. Castellanos Simons, B. (1998) Investigación Educativa. Nuevos Retos. Editorial Pueblo y Educación.
9. Castellanos Simons. D, Castellanos Simons. B., Llivina Lavigne, and Silverio Gómez. (2001). Hacia una Concepción del Aprendizaje desarrollador. Ed. Colección Progreso Ciudad de la Habana.
10. CEPES. (1995) Los métodos Participativos ¿Una nueva concepción de la enseñanza? Universidad de la Habana, Ciudad de la Habana.
11. Colectivo De Autores. (1995). Psicología para educadores. Ed. Pueblo y Educación.
12. Días Santos, G. (2000). Hacia un enfoque interdisciplinario, integrador y humanístico en la enseñanza del inglés con fines específico. Un sistema didáctico. [Tesis de doctorado. Universidad de La Habana].
13. Edgar, Faure, Fayard e outros (1972), Apprendre à être. Relatório da Comissão Internacional sobre o Desenvolvimento da Educação. UNESCO. Paris.
14. Gimenez, T. (2009). Ensinar a aprender ou ensinar o que aprendeu? In: Lima, D. C. Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas. Parábolas Editorial.
15. Gonzalez De Durana, J. M. (2001). Los métodos para la enseñanza del Inglés. Una experiencia grupal con alumnos adultos. [Tesis de doctorado. Universidad Nacional de Educación a Distancia de Murcia]. <http://www.maseducativa.com/webs/durana>
16. González Rey, F (1994). Psicología Humanista. Actualidad y Desarrollo. Ed. Ciencias Sociales.
17. González, J. y Romero, G. (s.f.). Materiales Instruccionales para la Enseñanza del Inglés bajo un Concepción Holista. Perfiles. Revista de Investigación Educativa, 8(1) 195.
18. González, O. (S.F) La Escuela Histórico Cultura. Material mimeografiado
19. Grupo De Aprendizaje Continuo, S. C (2001). Aprendizaje Acelerado. Grupo Editorial Tomo, S. C.
20. Heidenhain, G. A. (1998). Dream Come True. Teacher's Book. Gail Heidenhain.- Ed. Max Hueber Verlag.- printed in Germany.
21. Hernández Sampieri, R. (S/F) Metodología de la Investigación. Ed: McGraw-Hill.
22. Hutchinson, T., Waters A. (1987). English for Specific Purposes: a learner-centered approach. England: Cambridge University Press.
23. Leal, E. A., Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C. (2019). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. Atlas.
24. Leal, N. de O., Ferreira, P. E. B., Macedo, M. A. B. & Souza, S. R. G. De. (2019). Utilização de Metodologias Ativas no Ensino Médio Brasileiro: Realidade Atual. Arquivos do MUDI, 23(3), 432-442. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51568/751375149176>
25. Leffa, V. J. . (2009). Por um ensino de idiomas mais incluyente no contexto social atua. In: Lima, D. C. Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas. Parábolas Editorial.
26. Lozanov. G. (1978). Suggestology and Suggestopedy. Theory and Practice. UNESCO.
27. Lozanov. G. (2003). Suggestology and Outlines of Suggestopedy. Reeditado Routledge. London,
28. Lozanov. G. Y Gateva. E. (1989). The Foreign Language teacher's Suggestopedic Manual. Gordon and Branch Science Publishers.
29. Mitjans Martínez, A. (1995). Creatividad, personalidad y educación. Ed. Pueblo y Educación.

30. Parra Vigo, I. (2000) La profesionalización Pedagógica del Maestro en formación en un proceso de enseñanza aprendizaje desarrollador. ISP Enrique J. Varona.
31. Rodríguez Gómez, G. Y Otros (2002). Metodología de la Investigación Cualitativa. Ed. PROGRAF.
32. Sierra Salcedo, R. (1997) Grupo Autodirigidos en Educación. [Tesis de Master. Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona].

Conflicto de intereses

Los autores declaran no tener ningún conflicto de intereses.